

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA, FADIGA E SINTOMAS DEPRESSIVOS DE MULHERES COM FIBROMIALGIA

R. A. Xavier, T. N. C. Souza, S. S. S. Costa, A. J. Casa Junior

Introdução: A fibromialgia é uma doença reumatológica frequente caracterizada por dor musculoesquelética difusa e crônica, afetando a saúde física, psicológica e emocional. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida, fadiga e sintomas depressivos de mulheres com fibromialgia. **Materiais e métodos:** Estudo epidemiológico, transversal e analítico, em que participaram 30 mulheres com idade igual ou superior a 18 anos e diagnóstico clínico de fibromialgia. As mesmas foram submetidas ao Questionário de Impacto da Fibromialgia (QIF), ao Inventário de Depressão de Beck e à Escala de Fadiga de Chalder, a fim de determinar a qualidade de vida, intensidade dos sintomas depressivos e fadiga, respectivamente. Adotou-se um nível de significância de 5% ($p < 0,05$). **Resultados:** Os escores médios para sintomas depressivos, fadiga e qualidade de vida foram de 23,17 ($\pm 12,86$), 43,53 ($\pm 7,66$) e 75,46 ($\pm 17,58$) pontos, respectivamente. Quanto maior a idade da participante e a idade de início da doença, maiores os sintomas depressivos e o afastamento laboral ou de atividade doméstica. Houve forte correlação dos sintomas depressivos e fadiga com praticamente todos os domínios do QIF. **Conclusão:** Foi encontrado comprometimento severo da qualidade de vida com presença elevada de fadiga e sintomas depressivos na amostra deste estudo. Portanto, os tratamentos devem abordar o controle dos sintomas somáticos e psicológicos concomitantes, minimizando o impacto negativo da doença.